

Bolsista: Marta Busnello Alves – Orientadora: Dra. Zita Possamai

Paris na Exposição de 1900: intencionalidades nas imagens fotográficas

Introdução

Este trabalho tem por finalidade analisar o álbum de fotografias intitulado *L'Exposition Universelle – Paris 1900*, documento da pesquisa intitulada “Museus de Educação, um movimento internacional: aproximações e distanciamentos entre França e Brasil, séculos XIX e XX”, coordenado por minha orientadora, Dra. Zita Possamai, cujo objetivo é investigar os museus de educação no Brasil e na França, entre os séculos XIX e XX, verificando a relação destes com uma educação do olhar. Na farta documentação selecionada pela pesquisadora para a execução de seu projeto, encontra-se uma coletânea de álbuns de fotografias da Exposição Universal de 1900.

Exposições Universais

As exposições de caráter universal foram expoentes da cultura e do pensamento de uma respectiva época. Nascida como um empreendimento temporário na Londres de 1851, ao longo dos anos assumiu contorno distinto ao inserir edificações permanentes na paisagem urbana.

Exposição Paris 1900

A Exposição Universal, aberta em abril de 1900, prolongou-se por sete meses, período em que recebeu milhares de visitantes. Ocupava uma área gigantesca no *Champ de Mars* em Paris, França, e contou com pavilhões nacionais temáticos de várias nações. Para além dos limites geográficos e de seu próprio tempo, valendo-se da fotografia, as imagens dessas criações, “vitrines da modernidade”, podiam circular por todo o mundo. Se por um lado a Exposição de 1900 foi a retrospectiva do século XIX, por outro, inaugurou o século XX.

Objetivo

A proposta é identificar a intencionalidade das imagens impressas no álbum de fotografias *L'Exposition Universelle – Paris 1900*, através da análise do conteúdo e contexto de sua produção.

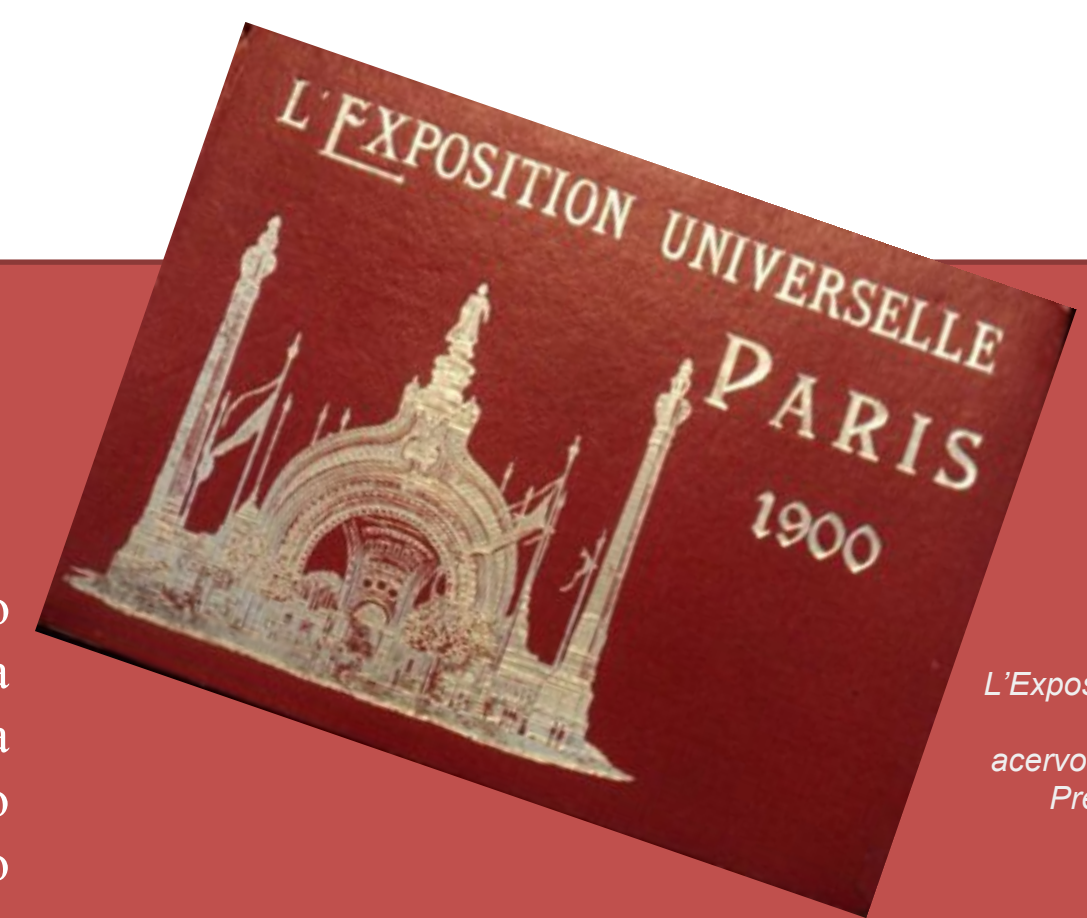
Metodologia

Análise de Conteúdo
Pesquisa Documental

O álbum de fotografias

O álbum *L'Exposition Universelle, Paris 1900*, pertence ao acervo da Biblioteca da Prefeitura de Paris e foi digitalizado pela orientadora deste trabalho. A publicação tem as dimensões de 21x37cm e conta com 23 páginas, nas quais estão 23 fotografias em preto e branco. Ao final desse documento, encontra-se um selo que aponta a autoria do produtor do álbum: Gaston Bernard Photographies, com sede em Paris. Não há outras informações sobre a referida empresa.

À exceção de uma imagem interna do salão de festas da Exposição Universal de 1900, as demais são vistas de Paris. Os principais aspectos fotografados são os palácios – Petit Palais, Grand Palais e Palais Étrangers e, na mesma proporção, as vias de acesso à Exposição, onde estão em destaque o Rio Sena (8 fotografias) e a Ponte Alexandre III. Os palácios “Grande” e “Pequeno”, assim como a Ponte Alexandre III, foram construídos para a exposição de 1900 e integram a paisagem urbana de Paris até a presente data. Também de destacam tomadas dos pavilhões estrangeiros, feitas a partir do rio, evidenciando a opulência de suas construções. A Torre Eiffel, o Palácio de Cerâmica e de Vidro, o Palácio da Cidade de Paris e o Palácio do Trocadero eram construções remanescentes de exposições anteriores.

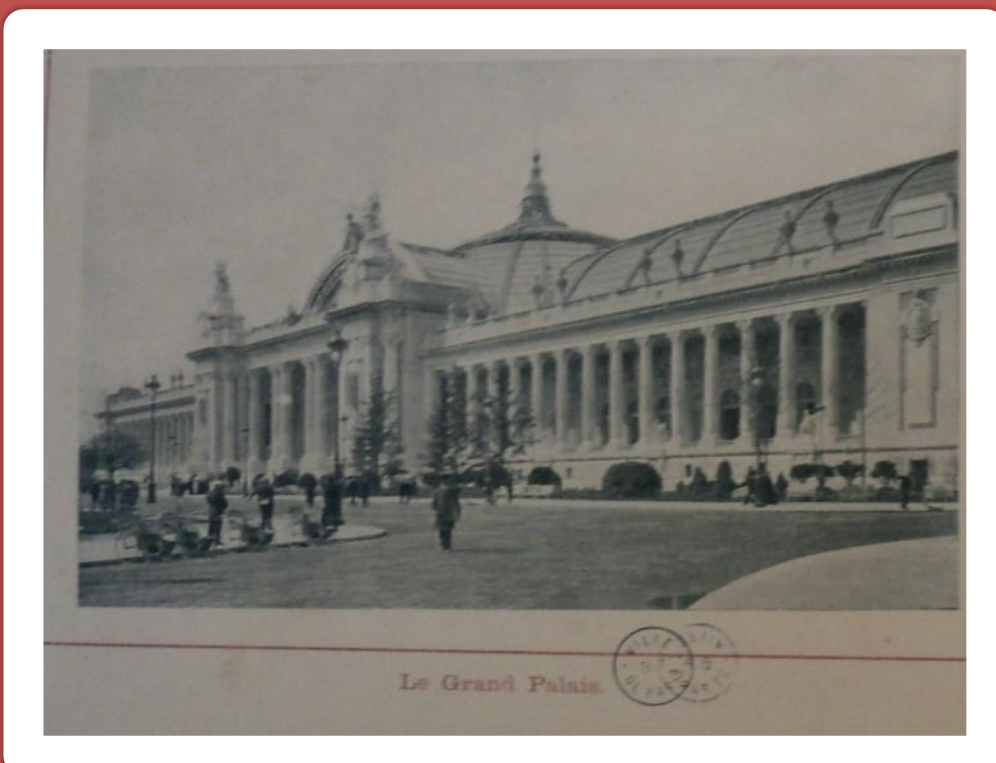


Capa do álbum
*L'Exposition Universelle
Paris 1900*,
acervo da Biblioteca da
Prefeitura de Paris.



Ponte Alexandre III, *L'Exposition Universelle Paris 1900*,
acervo da Biblioteca da Prefeitura de Paris

Le Grand Palais, *L'Exposition Universelle Paris 1900*,
acervo da Biblioteca da Prefeitura de Paris



Le Petit Palais, *L'Exposition Universelle Paris 1900*,
acervo da Biblioteca da Prefeitura de Paris



Resultados Preliminares

A análise do álbum de fotografias *L'Exposition Universelle Paris 1900* permite constatar intencionalidades na produção e divulgação das imagens. Por um lado, o álbum constituiu-se em lembrança da exposição para os visitantes ao reunir um conjunto de imagens. Por outro, essas imagens tiveram a intenção de inserir a grande mostra no contexto mais amplo da cidade, de modo a imbricar espaço urbano e exposição, em um movimento que promovia a educação do olhar. A monumentalidade do evento foi documentada sob diversos ângulos, desde o pórtico de entrada e as construções

arquitetônicas à ocupação do espaço geográfico da Exposição. Outro aspecto relevante são as perspectivas obtidas nas tomadas a partir do Rio Sena que dão a ver a amplitude da Exposição e a relação da cidade e suas gentes com o evento, notadamente na recorrência de imagens com a presença de público. Assim, no alvorecer do século XX, os visitantes puderam mirar Paris e sua grandiosa exposição, símbolo de progresso e de modernidade, através da fotografia, esta também um ícone dos avanços tecnológicos do século XIX.

Referências Bibliográficas

PESAVENTO, Sandra Jatahy. *Exposições Universais: espetáculos da modernidade do século XIX*. São Paulo: Hucitec, 1997.

POSSAMAI, Zita Rosane. *Narrativas fotográficas sobre a cidade*. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 27, n. 53, p. 55-90, 2007.